



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA BENTO XVI
POR OCASIÃO DO ENCONTRO DAS COMISSÕES EPISCOPAIS
PARA A PASTORAL DA FAMÍLIA E DA VIDA
NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE
[BOGOTÁ, 28 DE MARÇO - 1 DE ABRIL DE 2011]**

Ao venerado irmão

Cardeal Ennio Antonelli

Presidente do Pontifício Conselho para a Família

Apraz-me saudar cordialmente Vossa Eminência, assim como os demais senhores cardeais, bispos e sacerdotes, que participam no encontro dos responsáveis das Comissões episcopais da América Latina e do Caribe para a família e a vida, que se realiza em Bogotá.

Como já reiterou a V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe, a família é o valor mais amado pelos povos dessas nobres terras. Por este motivo, a pastoral familiar ocupa um lugar de destaque na obra evangelizadora de cada uma das distintas Igrejas particulares, promovendo a cultura da vida e trabalhando para que os direitos das famílias sejam reconhecidos e respeitados.

No entanto, constata-se com amargura que os lares sofrem situações cada vez mais adversas, provocadas pelas rápidas mudanças culturais, pela instabilidade social, pelos fluxos migratórios, pela pobreza, por programas de educação que banalizam a sexualidade e por ideologias falsas. Não podemos permanecer indiferentes diante destes desafios. No Evangelho encontramos a luz para os enfrentar sem desânimo. Com a sua graça, Cristo impele-nos a trabalhar com diligência e entusiasmo, para acompanhar cada um dos membros das famílias na descoberta do projecto de amor que Deus tem para a pessoa humana. Por conseguinte, nenhum esforço será inútil na promoção de tudo quanto possa contribuir para que cada família, fundada na união indissolúvel entre um homem e uma mulher, leve a cabo a sua missão de ser célula viva da sociedade, sementeira de virtudes, escola de convivência construtiva e pacífica, instrumento de concórdia e

âmbito privilegiado em que, de forma jubilosa e responsável, a vida humana seja acolhida e protegida, desde o seu início até ao seu fim natural. Vale a pena também continuar animando os pais no seu direito e na sua obrigação fundamentais de educar as novas gerações na fé e nos valores que dignificam a existência humana.

Não tenho dúvida de que a missão continental promovida em Aparecida, que está a despertar muitas esperanças em toda a parte, sirva para reavivar a pastoral matrimonial e familiar nos amados países latino-americanos e do Caribe. A Igreja conta com os lares cristãos, chamando-os a ser verdadeiros protagonistas de evangelização e de apostolado, e convidando-os a tomar consciência da sua valiosa missão no mundo.

Encorajo, pois, todos os participantes nesta significativa assembleia, a desenvolver nas suas reflexões as grandes linhas pastorais, definidas pelos episcopados congregados em Aparecida, permitindo deste modo que a família possa viver um profundo encontro com Cristo através da escuta da sua Palavra, da oração, da vida sacramental e da prática da caridade. Desta maneira, ela será ajudada a adquirir uma sólida espiritualidade, que propicie em todos os seus membros uma decidida aspiração à santidade, sem medo de mostrar a beleza dos altos ideais e das exigências éticas e morais da vida em Cristo. Para promover isto, é necessário incrementar a formação de todos aqueles que, de qualquer forma, se dedicam à evangelização das famílias. Do mesmo modo, é importante traçar caminhos de colaboração com todos os homens e mulheres de boa vontade, para continuar a tutelar intensamente a vida humana, o matrimónio e a família em toda essa região.

Concluo, manifestando o meu carinho e a minha solidariedade a todas as famílias da América Latina e do Caribe, em particular àquelas que se encontram em situações de dificuldade. Enquanto encomendo à poderosa salvaguarda da Santíssima Virgem Maria os frutos desta iniciativa louvável, concedo-vos de coração a implorada Bênção apostólica, que de bom grado faço extensiva a quantos estão comprometidos na evangelização e na promoção do bem das famílias.

Vaticano, 28 de Março de 2011.

BENEDICTUS PP. XVI